



24º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

***LIBRARY PUBLISHING*: NOVA AGENDA DE PESQUISA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

LIBRARY PUBLISHING: NEW RESEARCH AGENDA FOR INFORMATION SCIENCE

Lucas dos Santos Souza da Silva – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Nanci Elizabeth Oddone – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O fenômeno da *Library Publishing*, em que bibliotecas desenvolvem projetos e serviços de produção editorial, tem crescido no cenário internacional. No Brasil, ao contrário, o fenômeno ainda pode ser mais explorado. Visando superar tal lacuna, o presente estudo apresenta breve revisão da literatura sobre o tema e aplica técnicas de pesquisa documental para mapear os websites das bibliotecas universitárias brasileiras buscando identificar iniciativas editoriais. Os resultados apontaram nove unidades com serviços de *Library Publishing*, em diferentes regiões do país. Considera-se que este tema deve integrar a agenda de pesquisa da área, para aprofundar o conhecimento sobre essas práticas no âmbito das bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: editoração; bibliotecas universitárias; comunicação científica.

Abstract: Library Publishing, a phenomenon in which libraries develop editorial projects and services, has grown on the international scene. In Brazil, on the contrary, it can still be further explored. Aiming to overcome this gap, the present study presents a brief review of the literature on the topic and applies documentary research techniques to map the websites of Brazilian academic libraries, seeking to identify editorial initiatives. The results showed nine units with Library Publishing services, in different regions of the country. It is considered that this topic should be part of the research agenda in the field, aiming to deepen knowledge about these practices within the scope of academic libraries.

Keywords: publishing; academic libraries; scientific communication.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) é uma área do conhecimento que possui em seu bojo contribuições de diversas disciplinas, com as quais compartilha conceitos, problemáticas e paradigmas (Pinheiro, 2005). No percurso de sua legitimação, a CI contou com o diálogo e a

colaboração de diferentes campos científicos. Saracevic (1996), por exemplo, destaca o peso que a Biblioteconomia e a Comunicação, campos de interesse para o presente estudo, tiveram para a formação da CI. O autor expõe também outros aspectos da área, como a influência das tecnologias eletrônicas para os fluxos e as atividades de informação, seu impacto sobre os hábitos sociais e culturais e a consequente geração de novas demandas, que contribuíram para a emergência da sociedade da informação.

No atual contexto de transição entre a cultura impressa e a digital, a mobilização em prol do acesso aberto na comunicação científica vem alcançando popularidade devido à sua proposta de transmitir os resultados da ciência de maneira rápida e de fazê-los circular por meio de redes globais de informação, ampliando democraticamente o acesso ao saber. A presença de novos hábitos, competências e interesses de pesquisa aponta para a adoção de um modelo de comunicação científica muito diferente daquele que caracterizou o século XX, fazendo surgir um paradigma baseado em processos de criação, produção, circulação abertos e gratuitos, que estimulam a colaboração e autorizam a participação coletiva.

Neste cenário contemporâneo, a literatura especializada aponta para um movimento internacional de bibliotecas, localizadas especialmente em universidades e institutos de pesquisa, conhecido como *Library Publishing* e voltado para práticas de produção e edição de publicações originais, em formato digital e acesso aberto, através da apropriação de ferramentas e infraestruturas tecnológicas digitais. No Brasil, ao contrário, esse fenômeno ainda não tem repercutido no contexto das bibliotecas universitárias, demonstrando que ainda há caminhos a serem explorados. Este estudo propõe, portanto, examinar a literatura nacional, através da BRAPCI e de outras bases de dados, para identificar e discutir características e aspectos do fenômeno e também coletar conjuntos e séries de evidências empíricas, reunindo e sistematizando dados e informações que auxiliem na definição de uma agenda de pesquisa sobre o assunto e que contribuam para ampliar o conhecimento sobre o fenômeno enquanto tema de pesquisa no âmbito da comunicação científica e da CI.

2 O FENÔMENO DA *LIBRARY PUBLISHING* E SEU CONTEXTO

No livro *O beijo de Lamourette*, Robert Darnton (2010), renomado pesquisador da história dos livros e das mídias, apresenta o modelo de um Circuito da Comunicação que ilustra fatores que perpassam a cadeia de produção e publicação, como a conjuntura econômica e social, a infraestrutura política e legal e a influência da publicidade, mostrando uma visão de práticas integradas, colaborativas e complementares entre diversos planos

profissionais, incluindo autores, editores e bibliotecários. Meadows (1999), por seu turno, discute o processo de comunicação científica e o modo como os pesquisadores vêm se adaptando às necessidades e demandas de seu tempo, desde a fundação das primeiras sociedades científicas, passando pela criação dos primeiros periódicos especializados, até a institucionalização dos processos envolvidos na validação das publicações científicas.

No contexto das relações globalizadas e da evolução das tecnologias eletrônicas de comunicação que caracterizam a contemporaneidade (Freire, 2021), o sistema tradicional de produção, circulação e uso da informação científica se tornou insustentável em algumas medidas. Príncipe (2022) ressalta as oportunidades introduzidas pelas iniciativas abertas, inclusivas e sustentáveis, suportadas por políticas institucionais, através de novos formatos de publicação e da integração entre diversos atores no ecossistema produtivo da ciência.

Historicamente, a participação dos bibliotecários e das bibliotecas nos processos de geração, tratamento e disseminação do conhecimento científico se limitava à produção de bibliografias, catálogos, índices, sumários correntes, *house organs* e outras publicações especializadas. No atual cenário, o potencial de contribuição desses profissionais se amplia, na medida em que, nos últimos 30 anos, as tecnologias eletrônicas e a comunicação em rede propiciam maior familiaridade e traquejo no uso de aplicativos e nas práticas de editoração, incluindo a edição e publicação de periódicos científicos, anais de eventos, repositórios institucionais e temáticos, infográficos e outros recursos, com uma boa capacidade de inovação (Jelusic; Stricevic, 2011; Okerson; Holzman, 2015).

Por outro lado, na esfera da editoração comercial, se até recentemente a cadeia produtiva dos livros técnicos e acadêmicos era mantida por um modelo de negócio plenamente consolidado, que reunia agentes tradicionais, com papéis bem definidos e métodos de trabalho próprios que se associavam para garantir a legitimidade e a sustentabilidade do sistema e dos produtos informacionais, o panorama das primeiras décadas do século XXI indica transformações radicais na comunicação científica e nos processos editoriais e gráficos. A expansão dos modelos de negócio (Serra, 2014), desde a publicação impressa clássica, passando pela impressão sob demanda e pelo licenciamento temporário de obras digitais, até a publicação através de plataformas digitais independentes e mais recentemente o fenômeno da *Library Publishing*, acarretou alterações significativas nas rotinas técnicas e nas políticas editoriais, reconfigurando todo o ciclo produtivo do setor, do planejamento às vendas.

Comprometidas com os princípios defendidos pela Ciência Aberta, as bibliotecas têm observado a necessidade de atualizar seus serviços e, nesse processo, vêm se apropriando das tecnologias de editoração eletrônica e colaborando com pesquisadores e organizações científicas para produzir publicações científicas originais como livros, periódicos, *papers* e outros recursos informacionais. Neste momento, as bibliotecas universitárias estão à frente desse movimento, construindo infraestruturas de publicação acessíveis para as comunidades às quais atendem. No artigo *University Publishing in a Digital Age*, os autores apontam que as bibliotecas universitárias e de pesquisa são ambientes promissores para desenvolver tais projetos, pois a demanda por publicações é alta, ao mesmo tempo em que os investimentos para a realização de novas pesquisas são consideráveis (Brown; Griffiths; Rascoff, 2007).

Okerson e Holzman (2015) sinalizam que os fatores motivadores do surgimento desse fenômeno englobam tanto as transformações tecnológicas como as mudanças no cenário da comunicação científica global a partir dos anos 1990, incluindo:

- a) a evolução das tecnologias digitais que afetam cada estágio da editoração, desde a obra original até a distribuição global;
- b) a redução de custos para publicação, com o desenvolvimento de infraestruturas digitais simples e acessíveis, como bibliotecas virtuais e repositórios digitais;
- c) a restrição orçamentária que afeta as bibliotecas no desenvolvimento das suas coleções físicas e digitais, desproporcional à demanda de suas comunidades de usuários;
- d) os elevados custos de acesso aos recursos informacionais científicos como livros e periódicos e o controle de editores comerciais com altas taxas de publicação para autores e licenciamento abusivo;
- e) a atração por modelos alternativos de publicação, aliados ao movimento pela Ciência Aberta e Acesso Aberto, ampliando e democratizando o acesso aos resultados das pesquisas a nível universal, sem barreiras comerciais;
- f) a multiplicação dos desafios enfrentados pelas bibliotecas na definição de novas prioridades institucionais.

3 O DESENVOLVIMENTO DA *LIBRARY PUBLISHING*

Descrevendo as origens da *Library Publishing*, Bonn e Furlough (2015) apresentam as várias expressões adotadas na literatura americana para fazer referência a este fenômeno, desde o oficial “*library publishing*” até outras denominações como “*publishing libraries*”, “*library publishing services*”, “*library publishing support services*” ou mesmo, simplesmente, “*publishing*”. Sandy e Mattern (2018), por sua vez, alertam para a imprecisão de algumas interpretações sobre o fenômeno por conta das distintas práticas que são desenvolvidas no

campo. McCormick (2015), usando "publicar" no sentido de "tornar público", apresenta as várias atividades que podem ser consideradas sob a responsabilidade das bibliotecas, como seleção e produção de conteúdo, revisão por pares, edição, design, layout, formatação de produtos específicos, marketing, catalogação, distribuição e vendas.

Num dos primeiros estudos publicados sobre o tema nos Estados Unidos, Karla Hanh (2008) afirma que a *Library Publishing* não constitui propriamente um movimento, mas sim um desenvolvimento de atividades e competências já incorporadas às atividades regulares de produção, tratamento e disseminação de conteúdo executadas pelos bibliotecários, englobando a identificação das necessidades informacionais de seus usuários e a ampliação dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Confirmando essa perspectiva, Hawkins (2019) argumenta que muitas das iniciativas editoriais em bibliotecas surgiram isoladas, com iniciativas simples de suporte à publicação, baseadas na experiência e nos conhecimentos adquiridos através da prática profissional, evoluindo mais tarde para outros tipos de serviços de produção e editoração. Buscando compreender mais profundamente esta que parecia ser uma função emergente entre as bibliotecas integrantes da *Association of Research Libraries* (ARL), a pesquisa de Hanh (2008) demonstrou que 44% das 80 bibliotecas associadas à ARL que responderam ao *survey* já desenvolviam serviços de publicação, enquanto 21% revelaram estar planejando desenvolver tais serviços.

O fortalecimento do diálogo entre bibliotecas e pesquisadores de diferentes campos, além da aprovação de um projeto financiado por instituições parceiras, viabilizou a fundação da *Library Publishing Coalition* (LPC) em 2014, uma associação de bibliotecas independentes e consórcios de bibliotecas dedicada a prestar serviços de publicação científica e governada por sua comunidade de membros (LPC, 2024). A Associação é administrada de forma legal e fiscal pelo Instituto *Educopia* e está aberta a qualquer biblioteca universitária ou de pesquisa que pretenda oferecer ou já ofereça serviços de editoração (Lippincott, 2016). Ao longo dos primeiros anos, a LPC buscou reunir prioritariamente a comunidade de bibliotecas interessadas nos Estados Unidos e no Canadá, começando com 61 membros (Lippincott, 2014). Em seguida expandiu seu alcance para outros continentes, trazendo visibilidade e novas perspectivas à Associação. Entre os projetos desenvolvidos pela Associação, encontram-se: a) *Library Publishing Forum*, que reúne anualmente a comunidade para compartilhar experiências; b) *Library Publishing Curriculum*, abrangendo os webinars e materiais desenvolvidos para o treinamento dessa comunidade (Maron; Lippincott, 2018); c)

Library Publishing Directory, com mapeamento dos projetos editoriais para documentar suas práticas e fomentar alianças estratégicas visando avançar o desempenho dos programas (LPC, [2024.]).

Iniciado em 2014, o Diretório é anualmente atualizado e publicado em acesso aberto na página da Associação. Desde 2021, visando expandir a participação das bibliotecas, a LPC obteve a colaboração do *Library Publishing Special Interest Group (LibPub SIG)* da *International Federation of Library Associations (IFLA)*. Na versão mais recente do documento, publicada em 2023, foram mapeadas 159 bibliotecas participantes, a maioria norte-americanas, embora países como África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Brasil, China, Croácia, Dinamarca, Gana, Índia, Indonésia, Irlanda, Itália, Malásia, Namíbia, Reino Unido, Rússia, Sérvia, Suíça e Ucrânia também estejam incluídos (LPC, 2023).



Fonte: IFLA [2024].

Autores do primeiro artigo sobre *Library Publishing* na literatura brasileira da área, Santillan-Aldana e Mueller (2016) adotam o termo “serviços de editoração em bibliotecas” (SEBs) e esquematizam um quadro para expor as principais características dessa atividade:

Quadro 1 – Características dos SEBs

Nº	Característica	Detalhe
1	Privilegiam a editoração digital	Os SEBs nasceram e se desenvolvem sob o conceito da editoração digital, ou seja, na produção de conteúdo em ambientes digitais. Não tem pretensões de desenvolver atividades próprias da editoração tradicional.
2	Constituem uma resposta às novas demandas acadêmicas	Os estudos de casos documentados pelas diversas pesquisas sobre o tema confirmam que a maioria dos programas de serviços de editoração das bibliotecas universitárias se iniciaram como pequenas experiências de apoio às plataformas de editoração digital ou projetos institucionais nesse sentido.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Nº	Característica	Detalhe
3	Tem melhor disposição para a inovação	Sendo a editoração científica um serviço adicional no seu pacote geral de serviços e adotando políticas de trabalho não lucrativas (acesso aberto), os SEBs tem maior flexibilidade e liberdade na aplicação de novas metodologias de editoração, podendo fazer inovações com maior facilidade.
4	Adota o acesso aberto como modelo econômico de editoração	Os SEBs se diferenciam das editoras acadêmicas tradicionais, por seu modelo de negócio baseado no acesso aberto, onde inicialmente a modalidade de receita adotada é o subsídio institucional, baseado neste caso, no orçamento da biblioteca.
5	São atores novos no campo da editoração acadêmica	As bibliotecas universitárias são atores relativamente novos no campo da editoração acadêmica, considerando que sua atuação se inicia baseado no entorno digital nos últimos 20 anos.
6	Estão integrados a outros serviços similares	Os SEBs não são unidades operativas isoladas, sempre trabalham integrados a outros serviços similares (desenvolvimento de repositórios digitais, programas de digitalização, etc.)
7	Complementam e fortalecem outros serviços de editoração	Os serviços de editoração das bibliotecas complementam e fazem parceria com as editoras universitárias, integrando e desenvolvendo estratégias conjuntas de editoração científica institucional.

Fonte: Santillán-Aldana e Mueller (2016), adaptado de Hahn (2008) e Skinner *et al.* (2014).

Buscando identificar experiências de editoração de publicações e de outros recursos de informação como livros, dissertações, teses, *papers* científicos e recursos educacionais abertos (REAs) em bibliotecas universitárias, a pesquisa de Prudêncio e Silva (2023) indicou a existência de cinco iniciativas de *Library Publishing* no Brasil. Por ter sido executada durante o período de isolamento social, consequência da pandemia de Covid-19, a pesquisa sofreu limitações, em função da dificuldade de estabelecer contato mais direto com as bibliotecas mapeadas, já que muitas estavam fechadas ou em regime de trabalho remoto. A retomada da pesquisa neste momento, com aperfeiçoamento das técnicas, das fontes de coleta de dados e dos instrumentos de pesquisa visa aprofundar o conhecimento sobre o tema.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e abordagem descritiva que propõe retomar o mapeamento da literatura para verificar a existência de novas pesquisas sobre o tema em língua portuguesa. No presente artigo apresentam-se os resultados da aplicação de técnicas documentais de coleta de dados em consultas realizadas no mês de março de 2024 aos websites de bibliotecas de universidades federais brasileiras para identificar a existência de serviços de editoração e publicação. Os critérios adotados para seleção das bibliotecas incluíram aquelas que indicavam possuir esses serviços, indicavam um setor da biblioteca responsável por tais serviços ou disponibilizavam publicações produzidas em acesso aberto.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Na continuidade da pesquisa, a ser apresentada futuramente, propõe-se realizar um *survey* junto a profissionais vinculados a bibliotecas universitárias brasileiras. O instrumento de coleta de dados será um questionário desenvolvido em formato digital que, após parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, será enviado aos membros da lista de discussão da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, mantida pela Federação Brasileira de Bibliotecários, Documentalistas e Cientistas da Informação (FEBAB). O grupo abriga atualmente mais de dois mil integrantes, reunindo bibliotecários, pesquisadores e docentes interessados no campo das bibliotecas universitárias para compartilhar conhecimentos e experiências.

5 RESULTADOS

Como se observa no Quadro 2, foram encontradas nove bibliotecas de universidades federais brasileiras que indicam desenvolvimento de projetos editoriais e de publicações.

Quadro 2 – Projetos editoriais em bibliotecas de universidades federais brasileiras

BIBLIOTECA	VÍNCULO INSTITUCIONAL	CARACTERIZAÇÃO	TIPOS DE RECURSOS	PÁGINA
Biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva	Universidade Federal Rural da Amazônia	Parceria com Editora Universitária	Livros, Livros Didáticos *\$	https://portaleditora.ufra.edu.br/index.php?lang=pt
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal do Tocantins	Parceria com Editora Universitária	Anais de Conferências, Dissertações, Livros, Monografias, Relatórios e Boletins, Teses ** #	N/A
Biblioteca Universitária	Universidade Federal de Santa Catarina	Biblioteca como Editora	Anais de Conferências, Livros ***	http://portal.bu.ufsc.br/servicos/bu-publicacoes/
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal de Goiás	Biblioteca como Editora	Livros, Relatórios e Boletins ***	https://bc.ufg.br/p/46992-boletim-informativo-sibi-ufg
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal de Minas Gerais	Biblioteca como Editora	Periódicos, Relatórios e Boletins ***	https://www.bu.ufmg.br/bu_atual/comunicacao/publicacoes/
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal de São Carlos	Biblioteca como Editora	Guias e Manuais, Relatórios e Boletins ***	https://www.sibi.ufscar.br/publicacoes
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal de Uberlândia	Biblioteca como Editora	Guias e Manuais, Relatórios e Boletins ***	https://bibliotecas.ufu.br/sisbi/informativo-sisbi
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal do Amazonas	Biblioteca como Editora	Guias e Manuais ***	https://biblioteca.ufam.edu.br/publicacoes-sistebib.html
Sistema de Bibliotecas	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Biblioteca como Editora	Anais de Conferências, Guias e Manuais ***	http://www.sibi.ufrj.br/index.php/produtos-e-servicos/manuais-e-publicacoes

Fonte: Os autores (2024).

* Formatos impresso e eletrônico; ** Formato eletrônico; § Modelo de acesso restrito, # Modelo de acesso aberto (com licenças alternativas).

Embora as experiências de *Library Publishing* no território brasileiro pareçam ser poucas e recentes, sua sistematização e divulgação podem inspirar e estimular mais projetos neste sentido. Este estudo propõe também compartilhar os dados obtidos com o grupo *IFLA Pub SIG* para que sejam incluídos na plataforma *Global Library Publishing Map*.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a biblioteca é uma instituição social situada historicamente, seu papel se modifica de acordo com inúmeras variáveis, particularmente aquelas que estão ligadas às necessidades de informação das comunidades às quais ela atende. No contexto de mudança paradigmática do sistema tradicional de publicação científica influenciado pelos princípios da ciência e do acesso abertos, as bibliotecas universitárias podem aliar-se a outros atores e às comunidades científicas, apropriando-se de tecnologias de editoração eletrônica de modo a contribuir para a edição, e circulação de trabalhos originais em formatos experimentais e acessíveis de modo a promover o acesso e a disseminação do conhecimento científico.

A presente pesquisa pretende revelar a perspectiva empreendedora introduzida pelo fenômeno da *Library Publishing* e situá-lo na agenda de pesquisa em Biblioteconomia e CI no Brasil, incentivando as bibliotecas universitárias nacionais a desenvolver serviços de edição e publicação sustentáveis e a reunir uma comunidade de práticas para compartilhar processos, ferramentas e políticas, entre outras informações estratégicas relacionadas à cadeia produtiva das publicações acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BONN, Maria; FURLOUGH, Mike. The Roots and Branches of Library Publishing Programs. In: BONN, Maria; FURLOUGH, Mike. **Getting the word out: academic libraries as scholarly publishers**. Chicago: Association of College & Research Libraries, 2015. Disponível em: https://www.ala.org/sites/default/files/acrl/content/publications/booksanddigitalresources/digital/9780838986981_getting_OA.pdf. Acesso em: 17 jul. 2020.

BROWN, Laura; GRIFFITHS, Rebecca; RASCOFF, Matthew. University Publishing in a Digital Age. **Journal of Electronic Publishing**, [S.l.], v. 10, n. 3, out. 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2027/spo.3336451.0010.301>. Acesso em: 7 fev. 2020.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araujo. O regime de informação da comunicação científica: uma abordagem. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 175-199, out./dez. 2021. Disponível em:
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44751>. Acesso em: 7 jun. 2024.

HAHN, Karla. **Research library publishing services**: new options for university publishing. Washington: Association of Research Libraries, 2008. 40 p. Disponível em:
<https://www.arl.org/wp-content/uploads/2008/03/research-library-publishing-services-mar08.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2024.

HAWKINS, Kevin S. Creating a Library Publishing Program: your options are limited. **Journal of Librarianship and Scholarly Communication**, [S.l.], v. 7, n. 1, 2019. Disponível em:
<https://www.iastatedigitalpress.com/jlsc/article/id/12830/>. Acesso em: 14 dez. 2020.

JELUŠIĆ, Srećko; STRIČEVIĆ, Ivanka. **A librarian's guide on how to publish**. Oxford: Chandon Publishing, 2011. Disponível em:
<https://books.google.com.br/books?id=yx9tAgAAQBAJ&hl=pt-BR&lr=>. Acesso em: 18 jan. 2020.

LIPPINCOTT, Sarah Kalikman. The library publishing coalition: organizing libraries to enhance scholarly publishing. **Insights the UKSG journal**, [S.l.], v. 29, n. 2, p. 186-191, 2016. Disponível em: <https://insights.uksg.org/articles/10.1629/uksg.296/>. Acesso em: 18 jan. 2021.

LPC - LIBRARY PUBLISHING COALITION. **Bylaws**, Atlanta: Library publishing coalition, 2024. Disponível em: <https://librarypublishing.org/wp-content/uploads/2024/03/LPCBylaws-March-2024.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

LIPPINCOTT, Sarah K. **Library publishing directory 2014**. Atlanta: Library publishing coalition, 2014. Disponível em: https://librarypublishing.org/wp-content/uploads/2017/03/LPC_LPDiretory2014.pdf. Acesso em: 15 jun. 2024.

LPC - LIBRARY PUBLISHING COALITION. **Library Publishing Directory 2023**. Atlanta: Library publishing coalition, 2023. Disponível em: https://librarypublishing.org/wp-content/uploads/2023/06/Library-Publishing-Directory_2023_web.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

LPC - LIBRARY PUBLISHING COALITION. **Library publishing directory**. LPC: Atlanta, [2024]. Disponível em: <https://librarypublishing.org/lp-directory>. Acesso em: 13 out. 2023.

IFLA - LIBRARY PUBLISHING INTEREST GROUP. **Global Library Publishing Map**. [S.l.]: IFLA, [2024]. Disponível em: <https://lib-pub.org/>. Acesso em 11 jul. 2024.

MARON, Nancy; LIPPINCOTT, Sarah. **Library Publishing Curriculum**. Atlanta: Educopia Institute: Library Publishing Coalition: Institute of Museum and Library Services, 2016-2018. Disponível em: <https://educopia.org/library-publishing-curriculum/>. Acesso em: 12 jan 2020.

MCCORMICK, Monica. Toward New-model Scholarly Publishing: uniting the skills of publishers and libraries. In: BONN, Maria; FURLOUGH, Mike. (Ed.). **Getting the word out**: academic libraries as scholarly publishers. Chicago: Association of College & Research Libraries, 2015. p. 57-82. Disponível em: <https://www.ala.org/sites/default/files/acrl/>

content/publications/booksanddigitalresources/digital/9780838986981_getting_OA.pdf.
Acesso em: 17 jul. 2020.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

OKERSON, Ann; HOLZMAN, Alex. **The Once and Future Publishing Library**. Washington: Council on Library and Information Resources, 2015. Disponível em:
<https://www.clir.org/pubs/reports/pub166/>. Acesso em: 23 out. 2023.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 13-48, 2005. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/23>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PRÍNCIPE, Eloisa. Comunicação científica aberta e rápida: os preprints em movimento. *In*: PRÍNCIPE, Eloisa; RODE, Sigmar de Mello. **Comunicação científica aberta**. Rio de Janeiro: IBICT, 2022. p. 11-26. Disponível em:
<https://www1.abecbrasil.org.br/painel/uploads/www/geral/E-book-Comunicacao-cientifica-aberta.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

PRUDÊNCIO, Dayanne da Silva; SILVA, Lucas dos Santos Souza. Produção editorial em bibliotecas universitárias: um olhar sobre as experiências no âmbito internacional e brasileiro. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 28, e91636, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/91636>. Acesso em: 17 set. 2023.

SANDY, Heather Moulaison; MATTERN, Janice Bially. Academic library-based publishing: a state of the evolving art. **Library Trends**, Illinois, v. 67, n. 2, p. 337–357, 2018. Disponível em:
<https://www.ideals.illinois.edu/handle/2142/102336>. Acesso em: 1 fev. 2021.

SANTILLÁN-ALDANA, Julio; MUELLER, Suzana P. M. Serviços de editoração desenvolvidos por bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 84-99, abr./jun. 2016. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362016000200084&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 7 dez. 2020.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 23 jun. 2023.

SERRA, Liliana Giusti. **Livro digital e bibliotecas**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

SKINNER, Katherine; LIPPINCOTT, Sarah; SPEER, Julie; WALTERSET, Tyler. Library-as-publisher: capacity building for the library publishing subfield. **The Journal of Electronic Publishing**, Michigan, v. 17, n. 2, 2014. Disponível em:
<https://quod.lib.umich.edu/j/jep/3336451.0017.207?view=text;rgn=main>. Acesso em: 7 jun. 2024.